

### 3. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA DA FREGUESIA

---

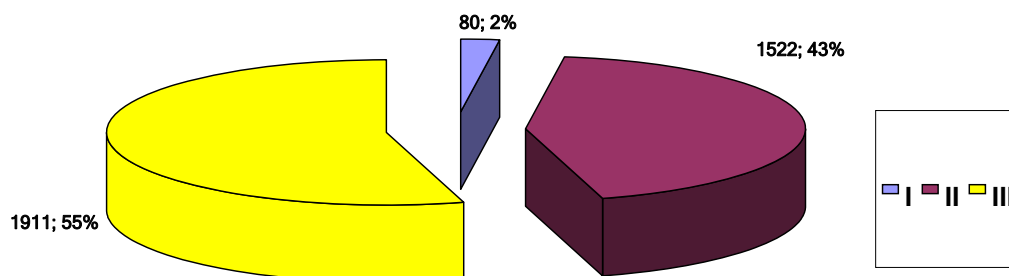
A Freguesia de Beduído pertence ao Concelho de Estarreja, Distrito de Aveiro, sendo a principal das sete freguesias que o compõem o referido concelho, não só em termos populacionais, bem como em termos económicos e porque por fim, abrange a sede de Concelho, a Cidade de Estarreja.

De acordo com os resultados definitivos dos Censos de 2001, a Freguesia de Beduído possuía 7794 habitantes, e uma área total de 20,2Km<sup>2</sup>, o que perfaz uma densidade populacional de 385,4 habitantes por Km<sup>2</sup>. Se tivermos em conta os dados dos Censos de 1991, a freguesia tinha 6731 habitantes. Verifica-se, pois, uma dinâmica populacional significativa, com um crescimento de 15,8%, apenas ultrapassada por outra freguesia, sendo que nas restantes verificou-se na generalidade, uma estagnação demográfica.

Relativamente à parte económica, propriamente dita, verificamos um aumento da população activa da freguesia, ou seja, de 43,8% em 1991, para 48,3% em 2001, tendência acompanhada pelo concelho, no seu todo, mas com valores ligeiramente inferiores.

A Freguesia de Beduído tem a maior parte da sua população empregada no sector terciário, com cerca de 55% dessa mesma população (Gráfico 1), mas o peso do sector secundário é ainda bastante grande, com cerca de 43% da população empregada a trabalhar nesse sector.

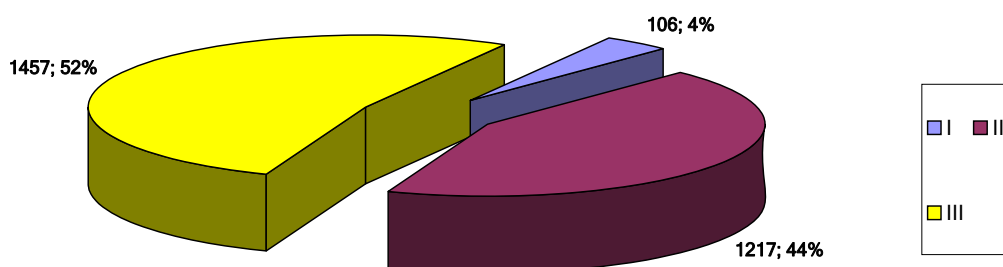
Gráfico 1 - Sectores de Actividade da Freguesia em 2001



Por fim, uma última palavra sobre o sector primário, que se já não era muito representativo aquando dos censos de 1991, a percentagem deste sector no emprego da freguesia, cifra-se apenas nos 2%, ao nível do que se verifica nos países mais desenvolvidos do mundo. Quanto ao peso do sector secundário deve-se ao facto desta freguesia ter assistido a uma forte industrialização, depois do fim da 2ª Guerra Mundial, com a implementação da Quimigal e depois de outras empresas do ramo químico. Na década de 90, esta mono-especialização ressentiu-se no emprego na freguesia e concelho, com a crise no sector. A partir daqui as principais indústrias diversificaram-se para a construção civil e indústria metalomecânica e transformadora, não obstante permanecer ainda uma importante fileira da química.

Se compararmos a evolução entre 1991 e 2001 (Gráfico 2), reparamos que o sector primário já possuía pouca expressão e acentuou-se ainda mais ao longo da década.

Gráfico 2 - Sectores de Actividade da Freguesia em 1991



O sector terciário, já maioritário, conheceu uma ligeira expansão, mas está aquém do que passa a nível nacional e internacional. Tal facto deve-se ao sector secundário que também conheceu expansão de nível idêntico, mesmo que um seu peso tenha estabilizado (de 44 para 43%, em 2001).

Por fim, uma pequena análise ao desemprego que é apresentado nos Censos de 1991 e 2001, verifica-se um aumento do número de desempregados entre 1991 e 2001, mas a taxa de actividade também aumentou, mas mesmo assim, a taxa de desemprego, em 1991, era de 5,7% passou para 6,7% em 2001, o que é significativo, e que em parte é explicado pelo declínio da indústria química na década de 90.